

**INFLUÊNCIA DO TIPO DE TRATAMENTO - PÓS E PRÉ/PÓS-
INDUÇÃO TUMORAL – SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE
SARCOMA 180 UTILIZANDO SUBSTÂNCIAS BIOATIVAS DE
*Pleurotus djamor***

Defesa:

Joinville, 13 de setembro de 2012

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Sandra Aparecida Furlan – Orientadora

Prof. Dr. Mauro de Souza Leite Pinho – Co-orientador

Profa. Dra. Lorena Benathar Ballod Tavares (FURB)

Profa. Dra. Regina Maria Miranda Gern (UNIVILLE)

Resumo:

O câncer é responsável por quase 17% dos óbitos ocorridos por causa conhecida no Brasil, sendo considerada a segunda causa de morte na população. As terapias disponíveis de combate ao câncer causam danos ou enfraquecem as defesas imunológicas do paciente, que também podem ter sido danificadas pelo câncer em si. Diante disso, busca-se o desenvolvimento de terapias menos agressivas, que causem menos efeitos colaterais e diminuam o sofrimento típico de um paciente com câncer. A busca por novos tratamentos revelou a atividade antineoplásica de diversos fungos da classe dos basidiomicetos, dentre eles os fungos do gênero *Pleurotus*. A atividade antitumoral, em quase todos os cogumelos, é atribuída a polissacarídeos constituintes da parede celular. Muitos trabalhos reportados na literatura validaram a atividade de substâncias bioativas de fungos do gênero *Pleurotus* após a indução tumoral. No entanto, poucos trabalhos objetivaram investigar a possível ação preventiva dessas substâncias sobre o desenvolvimento das neoplasias. Este trabalho teve, portanto, como objetivo avaliar a atividade antitumoral de substâncias bioativas presentes na biomassa deslipidificada do basidiomiceto *Pleurotus djamor* contra Sarcoma 180, em camundongos albinos swiss machos, por meio de testes pós e pré/pós-indução tumoral. O tratamento pós-indução tumoral foi iniciado 24 horas após o implante tumoral e conduzido durante 10 dias, enquanto que o tratamento pré/pós-indução tumoral foi iniciado 10 dias antes da indução tumoral e mantido por 10 dias após a implantação do tumor. A administração da substância teste foi realizada por via intraperitoneal nas doses de 10, 30 e 50 mg kg⁻¹ e a avaliação do desenvolvimento tumoral foi realizada 21 dias após a indução do tumor pela determinação do volume e da massa tumoral. Os resultados mostraram uma inibição tumoral média de 83,3% e

70% para os testes pré/pós- indução e pós-indução, respectivamente. A sobrevivência dos animais tratados com 10 mg kg^{-1} da substância teste aumentou em 90%. O ensaio MTT revelou citotoxicidade na dose de 16 mg mL^{-1} .

Palavras-Chave:

Pleurotus djamor, substâncias bioativas, câncer, tratamento preventivo, Sarcoma 180.